



Curso de Extensão Práticas Educativas no Sistema Prisional

Relatório Final: Práticas educativas na prisão - Bases Acadêmicas

O Curso de Extensão “Práticas Educativas no Sistema Prisional”, desenvolvido no período de 11 de maio a 06 de julho de 2020, foi pensado no contexto da pandemia provocada pela Covid 19, que nos desafiou a buscar meios de ofertar atividades extensionistas de modo remoto, utilizando as plataformas e mídias digitais. Assim, foram estabelecidos os objetivos do curso:

Objetivo Geral: Estimular a análise das práticas educativas realizadas no sistema prisional brasileiro, considerando iniciativas da educação formal e não formal.

Objetivos Específicos:

- 1- Estimular estudos e reflexões sobre a oferta da educação no contexto prisional;
- 2- Identificar e analisar práticas educativas ofertadas à população carcerária em âmbito nacional, no período de 2013 a 2019;
- 3- Estimular a prática e a reflexão sobre pesquisa e levantamento de informações em meio virtual;
- 4- Identificar e qualificar os diferentes atores presentes na oferta da educação nas prisões;
- 5- Mapear a produção de conhecimento sobre a oferta de educação nas prisões
- 6- Constituir base de dados com informações produzidas

Para a busca, seleção e organização de um conjunto de dados e informações sobre as práticas educacionais no sistema prisional, foi proposto aos cursistas a composição de 3 subgrupos de trabalho: Mídias Digitais, Documentos Governamentais e Produção Acadêmica.

Aqui apresentamos o relato do Grupo Produções Acadêmicas, composto pelos(as) cursistas: Gabriela Torres, Mariana Coelho, Michaela D. Romera, Natalia Dias Borges, Nataly Vicente Ferreira, Rafaela L. Mesquita, Sidney dos Santos. Sob a coordenação de Célia Regina Batista Serrão, Emerson Izidoro e Vitor Amorim.

Segundo os(as) cursistas, quando pensamos em educação é comum nos atentarmos às discussões conceituais, secundarizando os processos empíricos e os procedimentos metodológicos que as constituem. Ao propor a composição de Grupos de Trabalho pretendeu-se atender essa dimensão.

Os(As) cursistas que se interessaram a compor o Grupo Produção Acadêmica foram convidados(as) a fazer uso das ferramentas tecnológicas de busca de publicações acadêmicas relacionadas às Práticas Educativas no Sistema Prisional, tomando como recorte temporal o período de 2013 a 2019.

O objetivo era analisar o que vem sendo produzido e publicado nas bases acadêmicas sobre as práticas educacionais no sistema prisional, possibilitando um olhar sobre o modo como o tema é tratado e descrito por pesquisadores(as) e profissionais da área de educação e quais os conhecimentos produzidos nesse processo.

Num primeiro momento fora proposto ao grupo utilizar três plataformas como referências na busca de trabalhos acadêmicos. Foram selecionadas as plataformas Scielo, Lattes e Capes. Para iniciar o trabalho de busca, foi realizado uma dinâmica para livre exploração das plataformas como forma de aprender seus recursos e possibilidades de uso. Logo percebeu-se que a plataforma Lattes seria útil após o levantamento das produções acadêmicas, caso fosse avaliado ser necessário buscar informações sobre os autores das pesquisas.

Como descritores, foram definidos os termos “Cárcere”, “prisão”, “presídio” e “penitenciária”, articulados aos termos “educação”, “docente” e “escola”. É importante frisar que na pesquisa foram consideradas todas as variações das expressões escolhidas.

Como forma de organizar as informações obtidas, optou-se pela utilização de um formulário que constava os seguintes dados: plataforma, autores, palavras-chave, resumo, tipo de produção, ano de publicação e fonte. Todos os trabalhos encontrados, disponibilizados em versão pdf, foram arquivados para disponibilização.

Após a primeira fase de organização dos dados, o levantamento das produções acadêmicas, **totalizando 102 obras**, evidenciou-se a necessidade de ampliar o escopo da busca a procura de mais informações sobre cada trabalho e sobre seus(suas) autores(as). Foram formados dois subgrupos para realização dessa segunda etapa, sendo um responsável pela leitura e análise do conteúdo dos trabalhos selecionados e outro por analisar os currículos dos(as) autores(as).

Para o grupo que analisou os currículos, disponibilizados na plataforma Lattes, buscou-se informações como por exemplo: o nível de formação dos(as) pesquisadores(as), graduação, mestrado ou doutorado, a área de formação, universidade de origem, vínculo a grupos de pesquisa, gênero, regionalidade, em suma, elementos que caracterizam o perfil de **130 pesquisadores(as)**, autores(as) dos trabalhos selecionados. Já o grupo de **análise dos resumos**, buscou informações sobre o local que se desenvolveu a pesquisa, em penitenciária ou em centro de detenção provisória, os sujeitos da pesquisa,

se eram os(as) estudantes, os(as) professores(as) ou a escola no contexto prisional, se o local era destinado ao público feminino ou masculino, quais os objetivos, metodologia e resultados da pesquisa.

Todas essas informações estão organizadas em planilhas de Excel. Foram produzidos alguns gráficos elucidativos a partir da compilação dos dados para compartilhamento com os demais Grupos de Trabalho no desenvolvimento do curso de extensão, nos dias dos Seminários de Pesquisa. Segundo os cursistas, foi uma importante oportunidade de expor e discutir o processo de busca e construção do banco de dados que os fez refletir sobre as minúcias do trabalho dos pesquisadores e do conhecimento produzido. No entanto, foi apenas um primeiro e pequeno exercício, há muito a ser explorado no banco de dados aqui disponibilizado.

Cabe ressaltar que tal processo resultou, segundo depoimento dos(as) componentes do Grupo de Trabalho, em proveitosa experiência de conhecimento e uso das plataformas digitais de busca de trabalhos acadêmicos, possibilitando a desconstrução de pré-conceitos em relação à população carcerária e a percepção das barreiras e dificuldades para que seja garantido o direito à educação às pessoas privadas de liberdade.

A grande quantidade de informações organizadas e disponibilizada nas planilhas é um convite aos(as) pesquisadores(as), iniciantes e experientes, a pensar novos temas e projetos de pesquisa sobre a educação como um direito daqueles(as) que se encontram em privação de liberdade.